



**POLITÉCNICO DE LISBOA  
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**

**Conselho de Representantes  
Reunião Plenária**

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se, na sala duzentos e dois da Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx), uma reunião plenária do Conselho de Representantes (CR) da ESELx, estando presentes os/as conselheiros/as que constam da lista de presenças (Anexo 1.1). Justificaram a sua ausência os/as conselheiros/as Carlos Pires (Anexo 1.2) e Mariana Moreira (Anexo 1.3). A presidente do CR informou que Miguel Falcão e Maria João Hortas indicaram que chegariam mais tarde, por terem compromissos profissionais inadiáveis. ---

A ordem de trabalhos da reunião foi a seguinte: -----

1. Constituição da Mesa do Conselho de Representantes. -----
2. Plano Anual de Atividades da ESELx para 2025 e respetivo orçamento. -----

**1. Constituição da Mesa do Conselho de Representantes -----**

Ao abrigo do ponto 3 do artigo 3.º do *Regulamento do Conselho de Representantes*, a Presidente do CR informou que Anabela Carvalho e Adriana Cardoso serão as Vice-Presidentes do CR. -----

**2. Plano Anual de Atividades da ESELx para 2025 e respetivo orçamento -----**

Dando cumprimento ao ponto 2 da ordem de trabalhos, a Presidente do CR agradeceu o facto de o *Plano Anual de Atividades da ESELx - 2025* (Anexo 2) ter sido submetido ainda no ano civil de 2024, o que permitiu que o CR o apreciasse antes do início de 2025. Recomendou ainda que a mesma prática fosse adotada nos anos seguintes. -----

Na sequência do convite que lhes foi dirigido, estiveram presentes na reunião os autores do documento em apreciação: a Presidente da ESELx, Carla Rocha, os Vice-Presidentes da ESELx, Cátia Rijo e Paulo Rodrigues, e a Diretora de Serviços da ESELx, Tânia Figueiredo. ---

A Presidente da ESELx fez uma breve apresentação do *Plano Anual de Atividades da ESELx - 2025*, mencionando que foi adotada uma linha de continuidade relativamente ao plano anual de atividades do ano civil anterior. Referiu ainda um lapso que se encontra na última tabela do relatório: na segunda ocorrência de “Professor Coordenador com Agregação”, deve ler-se “Professor Coordenador sem Agregação”. -----

Para a discussão do Plano Anual de Atividades, a Presidente do CR informou que seria adotada a seguinte metodologia: (i) cada eixo organizador do documento é discutido de forma autónoma; (ii) as intervenções organizam-se em rondas, que integram até três intervenções dos/as conselheiros/as; e (iii) no final de cada ronda, é dada a palavra aos autores do documento para se pronunciarem. -----

Dando início à discussão do documento, consideraram-se, em primeiro lugar, as intervenções relativas ao eixo 1, Gestão e Organização. Intervieram nesta primeira ronda Nuno Ferreira, Margarida Rodrigues e Joana Campos. -----

Nuno Ferreira solicitou esclarecimentos relativamente a algumas ações propostas no Plano Anual de Atividades. Começou por interpelar a equipa da Presidência acerca da participação de estudantes “na organização e funcionamento da Escola” (ponto 1.1.4), solicitando informação mais concreta sobre o que está a ser considerado nesta ação. Constatando que os pontos 1.2.4., 1.2.5., 1.2.6. não constavam dos planos de atividades anteriores, o conselheiro pediu esclarecimentos sobre o grau de autonomia da ESELx na elaboração do Plano Anual de Compras e na revisão de contratos de bens e serviços. A propósito do ponto 1.2.10., questionou a pertinência de criar em 2025 normas e procedimentos para a organização de eventos, tendo em conta a vasta experiência da ESELx neste domínio. Relativamente ao ponto 1.4.1., solicitou informação sobre o que é necessário clarificar ou redefinir relativamente às funções do pessoal técnico de administração e gestão. Quanto à criação de uma estrutura de apoio e acompanhamento administrativo/financeiro para projetos de investigação e desenvolvimento da ESELx (ponto 1.4.4.), questionou a pertinência de colocar esta ação no Plano de Atividades de 2025, uma vez que já estava prevista em planos de atividades anteriores. Por fim, solicitou

esclarecimentos sobre a pertinência de definir diretrizes orientadoras para a execução física e financeira dos projetos de investigação e desenvolvimento da ESELx (ponto 1.4.5). A segunda intervenção nesta ronda foi a de Margarida Rodrigues, que solicitou informação acerca do que será priorizado na abertura dos três concursos para pessoal técnico de administração e gestão, questionando se há critérios definidos para a alocação destes concursos (ponto 1.2.8.). Mencionou ainda que a ação 1.5.2, relativa à definição de estratégias para aumento da taxa de respostas aos questionários implementados pelo Sistema Interno de Garantia da Qualidade, se encontra redigida de forma muito vaga, sugerindo uma maior explicitação, lembrando que uma parte de docentes com contrato de tempo indeterminado continua a não responder aos questionários de recolha de informação para a elaboração do Relatório de Investigação e Desenvolvimento/Criação Artística aprovado pelo Conselho Técnico-Científico. Por fim, assinalou que há um aspeto omissivo no eixo 1, que diz respeito aos concursos de docentes, questionando se está prevista para 2025 a abertura dos concursos para a categoria de Professor Adjunto já aprovados pelo CTC. -----

A terceira intervenção nesta ronda foi a de Joana Campos, que destacou positivamente a viabilização de abertura de três concursos para pessoal técnico de administração e gestão (ponto 1.2.8), inquirindo se as áreas se encontram elencadas por ordem de prioridade. Relativamente à implementação de calendários e procedimentos (ponto 1.3.1.), a conselheira questionou se está prevista para 2025 alguma alteração relativamente à articulação com o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (GRIMA). Já no que diz respeito à reestruturação dos serviços da ESELx, a conselheira referiu que não é claro no Plano Anual de Atividades se a estrutura a ser criada para apoio e acompanhamento administrativo e financeiro de projetos de investigação e desenvolvimento da ESELx (ponto 1.4.4.) será independente do Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais (CIED). Questionou, ainda, sobre a forma como será estabelecida a articulação entre a elaboração de diretrizes orientadoras para a execução física e financeira dos projetos de investigação e desenvolvimento da ESELx (ponto 1.4.5.) e o CIED. -----

Terminada a ronda dedicada ao eixo 1., Gestão e Organização, a Presidente da ESELx iniciou a sua intervenção, tendo em vista o esclarecimento das questões formuladas pelos conselheiros/as. No que diz respeito ao envolvimento dos estudantes na organização e funcionamento da escola (ponto 1.1.4.), referiu que considera que os estudantes da ESELx devem ser ouvidos relativamente às ações a implementar, dado que os seus contributos são relevantes para a tomada de decisões. De seguida, a Diretora de Serviços da ESELx, a propósito da elaboração do Plano Anual de Compras (ponto 1.2.4.), destacou a importância de uma planificação estratégica das aquisições, sublinhando as vantagens associadas à compra agregada de bens e serviços. Frisou ainda a relevância de uma monitorização das condições contratuais, com vista à identificação de oportunidades de renegociação e ajustes para assegurar uma maior eficiência na gestão do orçamento (pontos 1.2.5. e 1.2.6). No que diz respeito à otimização da gestão de recursos humanos (1.4.1.), referiu que, devido ao número reduzido de funcionários, é necessário reorganizar as funções que lhes estão atribuídas, propondo que na redação final do documento o termo “redefinindo” seja substituído por “reorganizando”. Quanto à criação de uma estrutura de apoio e acompanhamento administrativo/financeiro para projetos de investigação e desenvolvimento da ESELx (ponto 1.4.4.), a Presidente da ESELx referiu que a ação não foi concretizada nos anos anteriores, razão pela qual volta a surgir no Plano Anual de Atividades de 2025. Relativamente à pertinência de criar em 2025 normas e procedimentos para a organização de eventos (ponto 1.2.10.), a Vice-Presidente da ESELx destacou a necessidade de melhorar este processo, sublinhando que a definição de prazos será um passo essencial para garantir uma gestão mais eficiente dos recursos humanos, materiais e financeiros envolvidos. Quanto à viabilização da abertura de três concursos para pessoal técnico de administração e gestão (ponto 1.2.8.), a Diretora de Serviços referiu que serão priorizadas as áreas de gestão académica e financeira. Mais acrescentou que, por razões financeiras, não é possível garantir a abertura destes concursos e que não serão abertos em áreas diferentes das previstas. Já no que diz respeito à definição de estratégias para aumento de taxas de resposta aos questionários semestrais/anuais (ponto 1.5.2.), a Presidente da ESELx informou que é o Conselho Consultivo que vai definir as estratégias,

mencionando que pode ser introduzida referência a este órgão neste ponto do Plano Anual de Atividades. Por fim, no que concerne ao papel do GRIMA na definição de calendários e procedimentos, o Vice-Presidente da ESELx esclareceu que não está prevista nenhuma alteração relativamente aos procedimentos adotados nos anos anteriores. -----

Deu-se de seguida início à segunda ronda de questões ainda centrada no eixo 1., Gestão e Organização, que contou com as intervenções de Rita Friães, Tiago Almeida e Rafael Carreira. -----

Rita Friães sugeriu que no Plano Anual de Atividades não fosse feita menção à data de divulgação dos horários (pontos 1.3.3. e 1.3.4), dado que a calendarização prevista implica uma sobrecarga para as coordenações de curso, num período extremamente exigente, em que têm de dar resposta a outras tarefas prioritárias. A conselheira realçou ainda que seria importante que, a par da elaboração dos horários, fosse acautelada a disponibilização dos sumários, dado que continuam a existir problemas neste domínio. -----

Tiago Almeida interveio no sentido de destacar que existe um enorme potencial para a ESELx que não está a ser plenamente aproveitado devido à inoperância do GRIMA. Em particular, no que diz respeito à assinatura de protocolos, sugeriu que se explorasse a possibilidade de criar, na ESELx, um patamar intermédio de aprovação que permita agilizar este processo, garantindo maior eficiência e celeridade na formalização dos protocolos. --

Rafael Carreira questionou se o CR se tem de pronunciar relativamente ao Plano Anual de Compras (1.2.4.) e se os eventos não organizados pela ESELx, nomeadamente os organizados pela Associação de Estudantes, também estão ao abrigo do disposto no ponto 1.2.10. -----

Terminada a segunda ronda dedicada ao eixo 1, a Presidente da ESELx esclareceu que, se as instalações e recursos da ESELx estiverem envolvidos, os eventos não organizados pela ESELx têm de estar ao abrigo dos procedimentos previstos no ponto 1.2.10. A Vice-Presidente da ESELx reforçou que é importante que assim seja para que a segurança e a limpeza possam ser acauteladas. Relativamente ao Plano Anual de Contas (ponto 1.2.4.), a Diretora de Serviços referiu que é a Presidência da ESELx que toma decisões nest e domínio. No que concerne aos horários, a Vice-Presidente da ESELx esclareceu que os alunos

necessitam de conhecer os seus horários em julho e que tal informação também é necessária para os contratos de docentes a tempo parcial, que têm de ser enviados em julho para o IPL. Relativamente aos sumários, a Vice-Presidente da ESELx referiu que, no ano letivo de 2024/2025, se registaram menos problemas ao nível da exportação dos horários. Destacou ainda que anteriormente havia um funcionário para gestão dos sumários, pelo que os constrangimentos neste domínio não eram tão visíveis para os docentes. Tendo a Presidente da ESELx solicitado sugestões neste domínio, a conselheira Joana Campos propôs que se pensasse numa lógica de horários padronizados e na possibilidade de indicar o horário de funcionamento das unidades curriculares na oferta pública de horas. Em resposta, a Presidente da ESELx referiu que, no contexto da atual distribuição de serviço, que envolve um elevado número de docentes contratados a tempo parcial, a padronização dos horários é utópica e que, se a oferta de horas tiver horários definidos, os docentes acabam por não se candidatar. A Presidente da ESELx reforçou ainda que a questão dos sumários ultrapassa a Presidência da ESELx, devido ao facto de não existir um funcionário que assegure essa tarefa. Além disso, salientou que a empresa *Digitalis*, responsável pela implementação e suporte da *plataforma* online dos serviços académicos, tem colocado diversas dificuldades na gestão deste processo. Relativamente à agilização da assinatura de protocolos, o Vice-Presidente da ESELx referiu que é importante informar a Presidência dos protocolos em atraso. Mais informou que, embora a Presidência da ESELx não se possa sobrepor ao Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) na assinatura de protocolos, pode entrar em diálogo com o IPL para tentar agilizar estes processos. -----

Terminada a discussão do eixo 1, Gestão e Organização, deu-se início à apreciação do eixo 2, Formação. Participaram nesta ronda Margarida Rodrigues, Adriana Cardoso e Rafael Carreira. -----

Margarida Rodrigues sugeriu que o CTC fosse explicitamente referido no ponto 2.1.1., em que se refere a articulação com a Comissão Coordenadora de Mestrados e Pós-Graduações para a definição da oferta formativa de 2.º ciclo e pós-graduada no ano letivo de 2025/2026. Salientou ainda a importância do levantamento e análise de percursos

formativos académicos dos estudantes internacionais e dos estudantes bolsiros nacionais de países africanos de língua oficial portuguesa (ponto 2.3.3.), solicitando informação adicional sobre as ações a desenvolver neste domínio. -----

Adriana Cardoso referiu que, no âmbito da Comissão Coordenadora de Mestrados e Pós-Graduações, tem sido discutida a questão da divulgação dos cursos, tendo sido identificada a necessidade de uma aposta da ESELx neste domínio. Neste sentido, considera que deveria haver referência a esta dimensão no Plano Anual de Atividades, solicitando informação sobre o que está a ser pensado neste domínio. A conselheira fez notar ainda uma outra lacuna no eixo 2, que se refere à ausência de menção a processos de inovação educativa, cruciais no momento atual, em que as instituições de ensino superior enfrentam vários desafios a este nível. Por fim, referiu que o Plano Anual de Atividades reflete um investimento no desenvolvimento profissional do pessoal técnico de administração e gestão, mas que não há nenhuma alusão ao desenvolvimento profissional dos docentes da ESELx, considerando que esta dimensão é fundamental para dar resposta aos desafios que se impõem. -----

Rafael Carreira colocou uma questão sobre a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) na ESELx, solicitando um balanço relativo ao que já foi implementado e ao que ainda está por implementar (ponto 2.2.). Salientou ainda que os Serviços de Apoio Psicológico (SAPE-IPL) deveriam ser mais ativos, nomeadamente na resposta a pedidos de agendamento de consultas de Psicologia. Por fim, destacou positivamente os esforços desenvolvidos pela Presidência da ESELx na inclusão de estudantes com estatuto de estudante portador de deficiência (ponto 2.4.). -----

Terminada a ronda, a Presidente da ESELx informou que o CTC será explicitamente referido no ponto 2.1.1., em que se refere a articulação com a Comissão Coordenadora de Mestrados e Pós-Graduações para a definição da oferta formativa de 2.º ciclo e pós-graduada no ano letivo de 2025/2026. Indicou adicionalmente que estão previstas ações específicas para a divulgação dos cursos. O Vice-Presidente da ESELx referiu que a caracterização dos alunos estudantes bolsiros nacionais de países africanos de língua oficial portuguesa é complexa, tendo em conta que alguns destes alunos não vão às aulas

e parecem não ter como objetivo a conclusão do curso (ponto 2.3.3.). Neste sentido, salientou a dificuldade em encontrar resposta para os problemas identificados, destacando que são bem-vindas sugestões neste domínio. Relativamente aos restantes alunos, o Vice-Presidente da ESELx informou que já foi realizada a monitorização dos percursos destes alunos, estão identificados os motivos para o abandono escolar (e.g. desinteresse pelo curso, questões financeiras). O problema reside na ausência de resposta para fazer face às questões diagnosticadas. A Presidente da ESELx indicou que será incluído no Plano Anual de Atividades o levantamento de percursos dos restantes estudantes, assim como as ações a desenvolver no sentido da inovação pedagógica. Por fim, referiu que a equipa da Presidência da ESELx não tem resposta para a questão da formação contínua dos docentes da ESELx. Quanto à questão colocada sobre os SAPE-IPL, a Presidente da ESELx solicitou que os atrasos na resposta deste serviço sejam reportados pelos alunos à equipa da Presidência, de forma a que esta possa tentar mediar estas situações. Cláudia Monteiro reforçou a importância da disponibilização de apoio psicológico aos alunos da ESELx. -----

Deu-se de seguida início a uma nova ronda de questões, ainda centrada no eixo 2., Formação, que contou com as intervenções de Maria João Hortas, Miguel Falcão e Joana Campos. -----

Maria João Hortas propôs que, para a reflexão acerca da oferta formativa da ESELx, se partisse do *Documento síntese da reflexão realizada pela CCMPG no âmbito das suas competências*, emanado da Comissão Coordenadora de Mestrados e Pós-Graduações da ESELx. Destacou que a divulgação dos cursos deve ser perspectivada como um processo contínuo, que envolve também as coordenações de curso. A conselheira sugeriu ainda que no Plano Anual de Atividades (ponto 2.1.2) esteja prevista não apenas a “participação ativa na discussão e reflexão sobre as tomadas de decisão da Escola”, mas também a dinamização da discussão sobre o tema. Por fim, no âmbito do ponto 2.3.3., referiu que a monitorização do abandono escolar pode ser realizada à escala do IPL, mas que as soluções têm de ser encontradas nas unidades orgânicas, através da alocação de professores para trabalharem com estes alunos. -----

Miguel Falcão referiu que, ao nível da definição da oferta formativa, a tónica é colocada na sustentabilidade financeira (ponto 2.1.1.). Contudo, verificou-se que, em 2024/2025, os critérios definidos para a oferta formativa foram demasiado restritivos, ao não permitirem a abertura da terceira fase de candidaturas para o Mestrado em Administração Educacional, que contava com catorze candidatos. Dada a calendarização dos concursos de colocação de professores, previa-se que os professores tivessem de aguardar os resultados de colocação para poderem tomar a decisão de ingresso em mestrado, não tendo sido estes fatores acautelados na tomada de decisão. Também não se abriu o mestrado de Educação Artística, quebrando a periodicidade de abertura de dois em dois anos, o que pode vir a ser penalizador para a procura do curso. O conselheiro salientou ainda que outras instituições de ensino superior da área geográfica da ESELx estão a ganhar espaço ao nível da captação de alunos, pelo que é urgente a definição de uma estratégia da Escola, bem estruturada e bem divulgada, para fazer face a esta nova realidade. No que concerne à execução do PRR (ponto 2.2.3.), reforçou que é fundamental que nesta fase seja apresentada informação mais concreta sobre as microcredenciais. -----

Joana Campos destacou positivamente as ações que têm vindo a ser realizadas ao nível da inclusão de estudantes, referindo que os alunos surdos têm contado com o apoio de tradutores de Língua Gestual Portuguesa (ponto 2.4.1.). Referiu ainda a importância de se equacionar a criação de um mecanismo de apoio a estudantes internacionais na área da língua portuguesa, através da criação, por exemplo, de um Laboratório de Leitura e Escrita. A conselheira, por fim, solicitou mais informação acerca da atividade de *team building* a desenvolver com o pessoal técnico de administração e gestão (ponto 2.5.3.). -----

Terminada esta ronda de questões, a Presidente da ESELx referiu que será adicionada ao ponto 2.1.2. a dinamização de momentos de discussão sobre a oferta formativa. Referiu ainda que o processo para a criação de microcredenciais ainda não está definido, uma vez que são necessárias informações mais concretas a nível administrativo, prevendo concluir em janeiro de 2025 um documento com diretrizes neste âmbito. -----

De seguida, deu-se início à apreciação do eixo 3, Investigação e Criação Artística. Participaram nesta ronda as conselheiras Cláudia Monteiro, Margarida Rodrigues e Maria João Hortas. -----

Cláudia Monteiro questionou o motivo pelo qual não é feita referência ao apoio aos estudantes para o desenvolvimento de projetos e criação artística (ponto 3.1.2.). -----

Margarida Rodrigues solicitou informação sobre as medidas concretas que estão a ser consideradas para apoiar a participação de docentes em eventos científicos e de criação artística (ponto 3.1.4). Adicionalmente, pediu esclarecimentos sobre a aparente ausência de articulação entre esta ação e o CIED, que só é referido no ponto seguinte (3.2.), questionando se existirão duas vias de acesso a apoio a docentes. Quanto à aquisição e/ou renovação de licenças de utilização de *software* de apoio à investigação/formação (ponto 3.2.3), questionou se já existe alguma previsão do *software* que será adquirido. Por fim, questionou como será assegurada a manutenção da atualização do Repositório da ESELx (3.4.2.) com a saída do funcionário Rui Teófilo. -----

Maria João Hortas também solicitou mais informação sobre o que se perspetiva ao nível do apoio logístico e/ou financeiro para a participação de docentes em eventos científicos e de criação artística (3.1.4.), salientando que este apoio, apesar de ser muito relevante, não tem sido disponibilizado. Sugeriu ainda que fossem apoiados mais projetos no âmbito do *Concurso dos Projetos de Investigação e Criação Artística (PI&CA)*, de forma a que os docentes possam divulgar a investigação realizada sobre os cursos (ponto 3.2.1.). Frisou ainda que esta investigação tem sido financiada pelos centros de investigação a que os docentes pertencem. -----

Terminada a ronda de questões, a Presidente da ESELx esclareceu que o ponto 3.1.2. se refere apenas a projetos de investigação, não incluindo projetos implementados em contexto de estágio. Mais informou que deveria ser incluída no Plano Anual de Atividades uma ação relativa ao apoio a projetos de criação artística que possam decorrer fora da ESELx. Relativamente ao ponto 3.1.4., esclareceu que atualmente não existe verba para o apoio financeiro à participação de docentes em eventos científicos e de criação artística, limitando-se a apoios logísticos. Referiu, ainda, que, se houver verba para esse efeito, será

equacionado o apoio a docentes dentro das possibilidades da ESELx e das regras da administração pública, na perspetiva de poderem também ser apoiados mais projetos e ações fora do contexto dos projetos de investigação. Relativamente ao *software* a adquirir, a Presidente da ESELx esclareceu que não tem essa informação disponível, dado que é uma ação nova. No que diz respeito ao funcionário Rui Teófilo, esclareceu que a ESELx ainda não recebeu qualquer pedido de mobilidade. Por fim, no que respeita ao ponto 3.2.1., referiu que encetará diálogo com o CIED para encontrarem novas soluções ao nível de projetos e atividades. -----

Deu-se de seguida início a uma nova ronda de questões, ainda centrada no eixo 3., Investigação e Criação Artística, que contou com as intervenções de Miguel Falcão e Adriana Cardoso. -----

Miguel Falcão referiu que, se o orçamento não permite a implementação do apoio financeiro previsto no ponto 3.1.4, esse apoio deve ser retirado do Plano Anual de Atividades. Solicitou adicionalmente esclarecimento sobre eventuais apoios para a organização de eventos (ponto 3.1.2). -----

Adriana Cardoso referiu que, no seu entender, o apoio a um leque mais alargado de docentes para deslocações a eventos para divulgação da investigação poderá ser mais impactante para a ESELx do que o apoio a um número muito reduzido de projetos no âmbito do Concurso PI&CA. Referiu ainda que este último concurso acaba por ser redundante relativamente ao concurso IDI&CA, considerando o número reduzido de projetos que têm sido submetidos por docentes da ESELx. -----

Concluída a ronda de intervenções, a Presidente da ESELx informou que a equipa da Presidência irá rever os pontos 3.1.2, 3.2.2 e 3.1.3, com o objetivo de identificar possíveis redundâncias. Acrescentou ainda que as questões relativas ao apoio a docentes para participação em eventos científicos serão consideradas na discussão a realizar com o CIED. Deu-se início a uma nova ronda, centrada no eixo 4, Infraestruturas e Recursos, em que intervieram Adriana Cardoso e Margarida Rodrigues. -----

Adriana Cardoso referiu que esta é uma linha prioritária para o futuro da ESELx, destacando as condições precárias em que decorrem muitas aulas, em salas com muitos problemas de

humidade, sem aquecimento, sem corrente elétrica nas tomadas, com problemas nos painéis de projeção, com problemas de compatibilidade entre computadores e cabos de ligação e com muitos problemas de acesso à rede *wireless*. -----

Margarida Rodrigues considerou que este eixo se encontrava mais concretizado, com a enunciação das salas onde iriam ser substituídos equipamentos técnicos de som e imagem (ponto 4.1.3.). Referiu como positiva a ação de reforço junto do IPL Net da necessidade de melhoria da rede *wireless* (ponto 4.2.1.), pois, embora se registem algumas melhorias, ainda apresenta problemas, levando os estudantes a terem de usar os seus dados móveis. Terminada a ronda, a Presidente da ESELx informou que está ciente das necessidades da ESELx ao nível das infraestruturas, destacando que alguns dos problemas vão sendo resolvidos, em articulação com o IPL. O compromisso é o de ir planificando sempre as intervenções necessárias. Referiu ainda que muitos dos problemas estão diretamente relacionados com o facto de a ESELx funcionar num edifício antigo. -----

Concluída esta intervenção, deu-se início a uma nova ronda de intervenções relativa ao eixo 5, Relação com a Comunidade e Internacionalização. -----

Joana Campos questionou se o *merchandising* poderia ser uma fonte de financiamento para a ESELx (ponto 5.2.5.), referindo que seria interessante envolver os estudantes de Artes Visuais e Tecnologias neste processo. Solicitou ainda esclarecimentos sobre o que irá ser perspectivado para o melhoramento dos processos relacionados com a formação contínua (ponto 5.3.2.). -----

Rafael Carreira informou que a Associação de Estudantes também tem *merchandising* (ponto 5.2.5), pelo que é importante que exista alguma articulação neste domínio. -----

Maria João Hortas questionou se no ponto 5.3. poderiam ser consideradas as parcerias com instituições no âmbito da intervenção com a comunidade e parcerias com o Conselho Geral de Escolas. -----

Terminada a ronda, a Presidente da ESELx esclareceu que não será feita concorrência à Associação de Estudantes, dado que o *merchandising* em preparação se destina, entre outras finalidades, a apoiar encontros e a ser utilizado por docentes em missão. Quanto à formação contínua (ponto 5.3.2), esclareceu que se pretende caracterizar os cursos em

funcionamento e definir procedimentos que sejam conhecidos por todos. Assim, pretende-se evitar a resolução de questões de forma isolada, promovendo, em alternativa, uma melhoria global dos procedimentos. A este respeito, Joana Campos lembrou que foi criado pelo CTC, há anos atrás, um Grupo de Trabalho no âmbito da formação contínua. -----

Por fim, deu-se início à apreciação do capítulo do Plano Anual de Atividades dedicado a Recursos Financeiros e Humanos. Intervieram nesta ronda Margarida Rodrigues, Joana Campos e Adriana Cardoso. -----

Margarida Rodrigues solicitou esclarecimento acerca do número de professores adjuntos previstos no orçamento. A dúvida incide sobre o total de trinta e três professores adjuntos, uma vez que, no Plano Anual de Atividades de 2024, o número de professores adjuntos indicado incluía já a previsão de abertura de concursos. Atualmente, estão vinte e oito docentes nessa categoria e, com a inclusão de Carolina Gonçalves, esse número subiria para vinte e nove. Contudo, tendo em conta que a vaga de Carolina Gonçalves deixa de ser contabilizada, a Presidente do CR questiona se está prevista para dois mil e vinte e cinco a abertura de cinco concursos de Professor Adjunto. Já no que concerne aos concursos abertos para a categoria de Professor Coordenador Principal, questiona a razão pela qual estes concursos não estão previstos no orçamento. Solicitou ainda esclarecimentos sobre a forma como foi cabimentada a verba necessária para a abertura destes concursos. Questionou, por fim, se os custos relativos à formação dos docentes da ESELx na área do ensino não presencial estão contemplados no orçamento proposto. -----

Joana Campos questionou se a saída de Helena Barroso já está prevista no orçamento. Referiu ainda que a decisão de abertura de concursos para a categoria de Professor Coordenador Principal foi do IPL e não da ESELx, pelo que gostaria de perceber como vai ser financiado o vencimento destes docentes. Questionou ainda se está a ser equacionado o impacto que terá no orçamento da ESELx a alteração da fórmula de cálculo do orçamento de referência das instituições de ensino superior público. -----

Adriana Cardoso referiu que é importante que a ESELx tenha um plano de captação de receitas próprias, solicitando informação sobre o que está a ser perspetivado neste domínio. -----

Terminadas as intervenções, a Diretora de Serviços informou que o orçamento foi submetido ao IPL em julho, pelo que não reflete alterações posteriores relativas ao corpo docente (i.e. abertura de 2 concursos para a categoria de Professor Coordenador Principal e saída de Helena Barroso). Quanto à fórmula de financiamento do ensino superior, referiu que até à data não se sabe se haverá reforço de verbas. Relativamente à captação de receitas próprias, a Presidente da ESELx referiu que a prioridade é a redução de custos e a captação de alunos, não estando nada mais previsto no âmbito da captação de receitas. Mais informou que não está prevista para 2025 a abertura de concursos para a categoria de Professor Adjunto. -----

Terminada a apreciação do Plano Anual de Atividades, a Presidente do CR agradeceu a presença da Presidente e Vice-Presidentes da ESELx, assim como da Diretora de Serviços. Após a saída da equipa da Presidência da sala, procedeu-se à votação do Plano Anual de Atividades, que foi aprovado por unanimidade, com nove votos a favor. -----

Margarida Rodrigues leu o memorando da reunião, que foi aprovado por unanimidade com nove votos (Anexo 3). -----

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata. -----

ESELx, 11 de dezembro de 2024

A Presidente do CR

(Margarida Rodrigues)

As Vice-Presidentes do CR

(Adriana Cardoso)

(Anabela Carvalho)